

CORREIO CARIOCA

POR MARCELLO SIGWALT

Câmara Rio



Feira Permanente deverá alavancar economia local

Câmara municipal cria Feira Permanente da Lapa

Alimentos e bebidas poderão ser embalados/prontos ou confeccionados na hora e os expositores poderão comercializar também bebidas enlatadas com ou sem álcool e chope artesanal.

Essa é a principal característica da Feira Permanente de Produtos Orgânicos e Artesanais da Praça Cardeal Câmara, nos Arcos da Lapa, cuja criação (projeto do PLC 131/2023) foi aprovada pela Câmara Municipal do Rio,

nessa terça-feira (10).

De acordo com o autor da proposta (PLC 131/2023), vereador Matheus Gabriel (Mob), “garantir aos barraqueiros a legalização de sua atividade e de seu espaço de trabalho é muito importante para desenvolvimento, pois cria oportunidades de emprego. Acreditamos que nossa proposta vai contribuir para o aquecimento comercial, turístico e residencial, do Programa Reviver Centro”.

Justiça solta sócios de laboratório

Será que o crime compensa? A resposta cabe à 6ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio (TJRJ), que concedeu liberdade, nessa terça-feira (10), aos sócios do laboratório PCS Saleme, de Nova Iguaçu, Matheus Sales Teixeira Bandoli Vieira e Walter Vieira, envolvidos

no escândalo de contaminação de seis pacientes transplantados com HIV, o vírus da Aids.

A decisão judicial se estende ao técnico de laboratório Ivanilson Fernandes dos Santos e à auxiliar administrativa Jacqueline Iris Bacellar de Assis, coniventes com a fraude.

Marinha do Brasil



Bala assassina não foi a única a atingir hospital naval

Bala perdida é questão crônica no Marcílio Dias

Questão crônica de (falta) de segurança pública, a bala perdida ‘certeira’ que matou, na terça-feira (10), a capitã de Mar e Guerra e médica geriatra Gisele Mendes de Souza e Mello, no Hospital Marcílio Dias, está longe de ser o 1º caso de ‘impunidade’, perpetrado pelo tráfico.

Em 2000, ao se recu-

parar de uma cirurgia de câncer, a dona de casa Angela Maria Santana Silva foi baleada na perna direita, por um disparo ‘perdido’ de um tiroteio no Morro da Cachoeirinha, que fica nos fundos do hospital. Em 1991, uma funcionária do hospital também foi atingida por bala perdida no berçário.

Guerra no Morro dos Macacos continua

Tormento longe terminar, pelo segundo dia seguido, a guerra por território do tráfico – entre as facções rivais Comando Vermelho e Terceiro Comando Puro – no Morro dos Macacos, em Vila Isabel (Zona Norte) prosseguiu, nessa quarta-feira (11), para desespero dos moradores, que se assustaram

com a intensidade do tiroteio e de seguidas explosões de granadas. Na véspera, outro confronto do tráfico havia deixado um homem ferido, além de fechar escolas e unidades de saúde. Sem explicação plausível das autoridades, até o momento, não houve registro de feridos, prisões ou apreensões.

Comerciante é morto por devedora

Suspeita do assassinato de Antônio Rodrigues Carlos, dono de um restaurante, na rua Raul Barroso, em Lins de Vasconcelos (Zona Norte), na segunda-feira (9), uma mulher, não identificada, foi presa. Segundo investigação, a suspeita devia dinheiro a Carlos. O caso

está sendo investigado pela Delegacia de Homicídios da Capital (DHC).

Querido por todos no bairro, o comerciante era conhecido como ‘homem do bem’ e de ‘coração gigante’. Por meio das redes sociais, amigos e familiares postaram mensagem de despedida.

Programa dos EUA desafia ‘tabu’ sobre a matemática

‘Mentalidades Matemáticas’ será aplicado em 1.500 escolas municipais

Divulgação Secretaria Municipal de Educação (SME)

Por Marcello Sigwalt

Democratizar e humanizar o ensino de fórmulas, problemas, equações e contas. Sob este lema, o programa Mentalidades Matemáticas (MM), desenvolvido pela Universidade de Stanford (EUA), baseado em conceitos da neurociência, será implantado na rede municipal do Rio.

Como primeira medida para a adoção local do programa estadunidense, os professores da rede vêm passando por um curso a fim de aprofundar o conhecimento do modelo didático, a ser disseminado entre as mais de 1.500 escolas da cidade.

Ministrante há 11 anos da matéria, nos ensinamentos fundamental e médio – temida e considerada ‘desafiadora’ para muitos – o professor Nelson Garcez Lourenço participa da turma: “Desde 2017 ou 2018, acompanho o projeto e já tentava aplicar essas atividades na minha sala de aula. É desafiador, porque as dinâmicas são diferentes do ensino tradicional. Mas acredito no poder de uma Matemática mais democrática, aberta e visual. Isso beneficia tanto o aprendizado da Matemática quanto a formação



Abordagem neurocientífica promete desfazer mito de ‘bicho-papão’ da matemática

cidadã dos estudantes”.

Como missão básica, os professores em processo de capacitação servirão como formadores especialistas, a fim de preparar o restante do corpo docente municipal para aplicação da nova abordagem em sala de aula, bem como ‘desfazer o mito’ de bicho-papão secular que pesa sobre a Matemática.

Resultado de parceria entre a Prefeitura do Rio, o Itaú Social e o Instituto Sidarta – responsável por sua aplicação no

país – o programa ianque se baseia em estratégias visuais, atividades colaborativas e resolução de problemas por diferentes caminhos, iniciativas que visam tornar a disciplina mais acessível e menos intimidadora.

Ao destacar que o foco do programa é criar um ambiente de confiança e criatividade, a coordenadora pedagógica do MM, Maira Costa comenta que “errar faz parte do processo e ajuda a aprender. Nosso objetivo é tirar a ansiedade dos

alunos e mostrar que todos têm potencial para aprender, sem mitos ou barreiras”.

Programa semelhante, em Cotia (SP), foi ministrado por um curso de férias de dez dias, adiantando um ano e três meses de escolaridade.

Com 16 anos de carreira, O professor Pedro Paulo Sena, avalia que “a metodologia, focada no desenvolvimento do raciocínio e resolução de problemas, atende às demandas sociais e do mercado de trabalho”.

Rocinha ‘ganha’ 70 contêineres

Maior favela do país vai dispor de equipamentos de grande porte

William Werneck - Comlurb

Por Marcello Sigwalt

Pela primeira vez que se tem notícia, a favela da Rocinha (Zona Sul) – considerada uma das maiores do mundo – será beneficiada com a instalação de 70 contêineres de grande porte pela Comlurb (Companhia Municipal de Limpeza Urbana), em pontos definidos por um mapeamento técnico. A chegada da nova tecnologia consiste em equipamentos com 1.200 litros de capacidade, apropriados para o despejo automático de resíduos, diretamente em caminhões basculantes que os recolhem.

Depois da Rocinha, também serão contempladas as favelas da Grande Tijuca e aquelas de outras localidades da Zona Norte. A previsão da Prefeitura do Rio é que todas as comunidades cariocas passem a contar com os contêineres, que visa assegurar o ordenamento dos resíduos, mediante uma remoção rápida e eficiente do



Contêineres melhoram, em parte, qualidade de vida local

lixo, de modo a impedir sua exposição nas vias públicas.

Segundo o presidente da Comlurb, Flávio Lopes, “a Rocinha contava, antes, com 25 contêineres, que também foram substituídos pelos novos. Isso vai ajudar muito na organização da comunidade, criando mais pontos de entrega

voluntária para os moradores, principalmente nos locais onde os veículos da Comlurb não conseguem alcançar. Vamos fazer isso nas comunidades da cidade. Mas precisamos da ajuda dos moradores, fazendo o descarte correto do lixo nos contêineres para ficar ordenado, trazer mais qualidade de vida

para comunidade e ainda facilitar o trabalho da companhia”.

Antes de receber os novos equipamentos, a Rocinha já dispunha de três tratores exclusivos para serviço, com dois eixos articulados e independentes, o que facilita a mobilidade e capilaridade no interior das favelas, sem contar com um triciclo dotado de um cesto traseiro para coleta de resíduos em ruas mais estreitas, como becos e vielas. A coleta domiciliar e remoção de resíduos são realizados, em até dois turnos, diariamente, em toda a extensão da comunidade.

Antes de atender as favelas cariocas, os novos contêineres já haviam sido instalados em condomínios de famílias de baixa renda da Zona Oeste, que participam de programas federais, como o “Minha Casa, Minha Vida”. Desde o início das instalações, já foi feita a montagem de 161 equipamentos nesses locais, que passaram a contar com o serviço de coleta.

Prefeitura anuncia ‘requalificação urbana’

A Prefeitura do Rio vai promover uma requalificação urbana, nos moldes do projeto Porto Maravilha, incluindo uma grande reforma no Sambódromo e até a demolição do Elevado 31 de março, para a requalificação do espaço urbano adjacente, além de melhorias que irão integrar a Passarela do Samba ao seu entorno. O projeto ainda prevê a construção de um túnel sob a linha férrea, parques, prédios residenciais, sala de espetáculos e museu do samba.

“Olho com muito otimismo daqui pra frente. Acabou o feijão com arroz, vamos pensar grande. Vamos voltar a derubar viaduto, vamos voltar a trazer os Brics, os Jogos Pan-Americanos e se o G20 qui-

ser a gente bota aqui de novo. Vamos voltar a fazer do Rio de Janeiro o centro do mundo. É isso que a gente pode fazer. Essa cidade é incrível, ela é desejada, ela continua desejada, e a gente precisa fazer a nossa parte, que tem a ver com realidade, tem a ver com execução, com trabalho”, disse o prefeito do Rio, Eduardo Paes.

Para viabilizar o projeto, será necessário demolir o Elevado 31 de março em toda a sua extensão, desde a entrada do Santo Cristo até o túnel Santa Bárbara.

Com a demolição do viaduto, ficará livre uma área equivalente a 700 mil metros quadrados. E o investimento será obtido com a venda do potencial construtivo dessa área.

Comissão discute as contas do município

A Comissão Permanente de Saúde, Finanças e Orçamento da Câmara do Rio recebeu, nesta terça-feira (10), representantes da Secretaria de Fazenda e Planejamento para discutir as contas do município referentes ao segundo quadrimestre de 2024.

De acordo com o conteúdo apresentado, a arrecadação superou em cerca de R\$ 1 bilhão o esperado para o período.

A secretária responsável, Andreia Senko, trouxe alguns destaques com relação à arrecadação: “Nossa receita corrente líquida teve um aumento de 7% com relação ao mesmo período em 2023 e o ISS teve aumento real também em comparação ao ano passado”.

O Superintendente Exe-

cutivo do Orçamento Municipal, Misael Saade Maia, por sua vez, guiou a apresentação: “Nossos maiores ganhos estão nas transferências e nas receitas de contribuição”. Ambos tiveram variações positivas, de 9,7% e de 6,8% respectivamente”. A vereadora Rosa Fernandes (PSD), que preside a comissão que promoveu a audiência, questionou o aumento de mais de 13% na dívida consolidada líquida do município e questionou se estaria relacionado à variação cambial do período ou a tomada de novos financiamentos, além de questionar como a pasta se prepara para as flutuações cambiais: “Como esse aumento impacta o planejamento orçamentário do município em 2024?”.